



## JUVENTUDE E PAPA FRANCISCO: UMA ANÁLISE DAS MENSAGENS DO “BISPO DE ROMA” À JUVENTUDE CATÓLICA

ISMAEL GIACHINI FRARE \*

**Resumo:** Em nossos dias a juventude tornou-se um tema pertinente para perceber os desenvolvimentos da sociedade. O objetivo do presente estudo é analisar as mensagens do “Bispo de Roma” à juventude católica, utilizando do método ver, julgar e agir. Intentando ser um ponto de partida para a compreensão de como o Sumo Pontífice instrui a juventude, na percepção daquilo que ele mais insiste. Diante da convocação de Francisco para uma Igreja em saída e vivente da alegria do Evangelho, os jovens são chamados a tornarem-se os portadores desses aspectos cristãos vividos no cotidiano e nos sonhos reais.

**Palavras-chave:** juventude; Papa Francisco; seguimento de Jesus; redes sociais; linguagem; missão; generosidade; espiritualidade; autonomia.

**Abstract:** In our days the Youngs became a relevant topic to perceive the development of society. The goal of the present study is to analyze the message’s Bishop of Rome to Catholic young, using the method to see, judge and act. Trying to be a starting point to understanding that High Pontiff instructs youth in the perception of what he insists most. Before the convocation of Francis for an outgoing and living Church of the joy of the Gospel, young people are called to become the bearers of these Christian aspects lived in daily life and in True dreams.

**Keywords:** Youth; Pope Francisco; following Jesus; social networks; language; mission; generosity; spirituality; autonomy.

.....  
\* Religioso Oblato de São José, teólogo pelo Instituto São Paulo de Ensinos Superiores-ITESP, assessor do Centro Juvenil Vocacional em Londrina-PR. Pós-graduando em Juventude no Mundo Contemporâneo pela Faculdade Jesuíta (FAJE) de Belo Horizonte-MG.



## Introdução

A sociedade contemporânea é marcada por um discurso que engrandece aquilo que diz respeito à juventude, muito embora saibamos que exista neste discurso certa contradição. É bonito o corpo, a criatividade, aquilo que o jovem pode oferecer de melhor. Porém, é nesta fase de vida que o ser humano é marcado por uma série de conflitos, por mudanças em seu corpo e em sua personalidade e deve fazer escolhas que irão traçar o seu futuro.

A juventude é também uma época privilegiada, marcada por inúmeras flutuações, e, sobretudo por questões que precisam de respostas. Vivemos uma mudança epocal<sup>1</sup> e, os jovens, na fase vital e social que se encontram, sentem ainda mais as novidades e angústias. Assim, as mensagens do Papa Francisco dirigidas à juventude, tem a intenção de não serem ideias prontas e finitas, para que surja um novo espírito na contemplação da realidade *ad intra* e *ad extra* da Igreja.

Queremos então primeiramente, olhar para o fenômeno juvenil e, posteriormente, julgar à luz dos escritos do Papa Francisco, especialmente dos que ele direciona diretamente à juventude. Tendo visto e julgado neste critério mencionado acima, queremos apresentar algumas iniciativas já existentes e indicar algumas pistas de ação para uma evangelização da juventude mais crítica e eficaz. Não visamos responder a todas as questões relacionadas a temática, mas, ser um instrumento que possa servir para lançar luz à realidade da nossa juventude.

## 1. Juventude, um panorama da questão

Globalização é a palavra que define nossa realidade social e tem um impacto profundo em nossa cultura e no modo de inserirmo-nos nela (Cf. DAp 43). A aldeia global criou também o ambiente virtual, que intensifica ainda mais a conexão com o mundo, com grupos de interesses, permitindo mobilizações ou tão somente para entretenimento. Porém, a geração hiperconectada se defronta com a sua limitação na fragilidade dos laços humanos e agrava-se com o consumismo excludente. O jovem tem sido emoldurado como símbolo dos valores que vivemos nos dias atuais, ao mesmo tempo em que é tido como aquele “ainda não”.

Os jovens são sujeitos que vivem nesta sociedade *hi-tech*, complexa e contraditória, e neste contexto estão sendo elaboradas as suas subjetividades. Queremos identificar as concepções

.....  
<sup>1</sup> A Campanha da Fraternidade, em 2013, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, propôs o tema “Fraternidade e Juventude” por ocasião da Jornada Mundial da Juventude que aconteceria no Rio de Janeiro. O texto-base da Campanha diz que vivemos em um mundo globalizado onde os modos tradicionais de compreensão do mundo e de viver que foram suficientes para orientar as pessoas por séculos se chocam com os novos paradigmas das novas gerações. Atualmente, há uma diversidade de novas visões do mundo e de bem viver, de organizações sociais, de relação com o outro, de relação com o sagrado e de modelos antropológicos. Isso influi certamente na formação do jovem.



sobre o jovem. O que é e quem é considerado jovem hoje? É apenas uma construção histórica e social? É mera condição de idade? Quais os desafios que o jovem enfrenta atualmente?

É consenso que precisamos falar de visões sobre o fenômeno juvenil, pois apenas uma definição seria demasiada imprecisa, geralmente, descritas por adultos. Apresentamos quatro visões de juventude: a *visão biocronológica*, que define juventude em termos de idade; a *visão psicológica*, que interpreta como etapa conflitiva da vida; a *visão sociológica*, reconhecendo a multidimensionalidade da juventude; a *visão cultural-simbólica*, ou seja, com universo e movimentos culturais próprios (CELAM, 1997). Conforme Dick (2003) indica, existem também a *visão teológica*, que concebe a vida do jovem como lugar onde se Deus se revela; e a *visão jurídica ou legal*, uma abordagem que impera atualmente.

Em seus escritos Bee (1997), usando o termo “adolescência”, esclarece que é mais sensato compreendermos a adolescência como uma etapa psicológica e cultural, entre a meninice e a vida adulta, do que como uma faixa etária específica. Explica que é um período de transição onde a criança “se modifica física, mental e emocionalmente, tornando-se um adulto” (Idem, p. 318).

A partir disso, nos deteremos em compreender melhor a ideia social histórica e cultural de juventude. Entendemos que é mais no plano da cultura que se evidenciam os novos modos que a juventude manifestará na sociedade. Sendo assim, podemos torná-la categoria social. Libânio explica que o termo jovem vem do latim e tem seu radical no adjetivo *aiutans*, do verbo *aiutare*, que quer dizer ajudar; simbolicamente, o jovem é aquele que agora pode ajudar – dado o fato que o jovem auxiliava com seu trabalho para que houvesse uma maior renda nas famílias numerosas.

Atualmente, a juventude autocompreende-se com uma palavra significativa: autonomia.<sup>2</sup> Têm aversão a imposições de fora e, ao mesmo tempo, não lembram que a liberdade exige responsabilidade. A sociedade marca, portanto, o jovem com suas características econômicas, políticas e culturais e o jovem assimila esses elementos numa relação interativa. Logo, a sociedade que critica o jovem não percebe que quem aliena, genericamente, é a sociedade mesmo.

A conjuntura atual vivida também pelo jovem é uma cultura hedonista. O jovem está posto como modelo cultural, como o belo. Simultaneamente, o coloca à margem dos impactos sociais, pois “ainda não está apto para assumir algo”. Papa Francisco denuncia essa exclusão e

.....  
<sup>2</sup> É preciso compreender que o jovem está num processo de buscar a autonomia – “capacidade de se autogovernar, direito de se administrar livremente e direito de um indivíduo tomar decisões livremente” (TEIXEIRA, 2011).



desigualdade social com o termo “cultura do ‘descartável”, assim como outros desafios culturais que provocam “uma desorientação generalizada” principalmente da fase juvenil (EG 53; 55).

Como se desenvolve esse jovem inserido no contexto atual acima explicitado, a partir dos múltiplos desafios juvenis: trabalho e tempo livre, a cultura em rede e seus desdobramentos, droga e violência, família e educação, a espiritualidade, e outros entrelaçamentos?

De tudo isso, destaca-se a linguagem em rede que vive a juventude. A *web* tornou-se uma ambiência para a criação de conteúdos de modo coletivo. A cultura em rede é algo que existe há muito tempo e foi ampliada pelos processos digitais. Ou seja, uma roupagem nova na maneira de sentir, conhecer e pensar. Já são notórios os reflexos da cultura em rede na convivência social, em todo o mundo a partir do fenômeno da internet. As juventudes buscam formas mais autônomas e leves de estarem juntos, e com certa reserva às relações sociais tradicionais constituídas (cf. BORELLI, 2009). Se expressam usando meios para se comunicarem e relacionam a rede com a rua. Aquilo que o jovem “curte e compartilha” na rede, tende a mobilizar para alguma transformação, como aconteceu na chamada Primavera Árabe de 2011, nos movimentos sociais estudantis e também nas microrrevoluções.

## 2. “Julgar” a partir do Magistério de Francisco

Perscrutaremos possíveis chaves de leitura para compreender o que o Papa Francisco quer transmitir aos jovens. Algumas temáticas são comuns em vários de seus pronunciamentos; assim, não seguiremos a linha do tempo. Aproveitamos de conteúdo virtual confiável (*sites, newsletters, vídeos, podcasts* etc.) e essencialmente das palavras que o Papa Francisco dirigiu aos jovens, para entendermos os desafios pastorais da Igreja. Logo, o “julgar” da nossa análise baseia-se naquilo que o “Bispo de Roma” vê e fala ao mundo juvenil.

Miranda (2017) explica que é preciso uma “conversão sincera ao Evangelho que nos liberte do apego a práticas do passado e nos leve a aceitar a novidade e a adversidade no interior da Igreja”. O Papa Francisco com suas ideias-força tem proposto de modo assertivo um novo “*aggiornamento*”,<sup>3</sup> retomando o último Concílio. Ele tenta inculcar um novo espírito na contemplação da realidade *ad intra* e *ad extra* da Igreja.

.....  
<sup>3</sup> *Aggiornamento* significa “atualização”. Um termo italiano que foi a palavra-chave usada pelo Papa João XXIII para mostrar o objetivo do Concílio Vaticano II que era de dialogar com as transformações do mundo contemporâneo. Semelhante a isso, Papa Francisco, no dia 21 de dezembro de 2015, em sua mensagem de Natal à Curia Romana disse que: “a reforma prosseguirá com determinação, lucidez e ardor, porque *Ecclesia semper reformanda*” (FRANCISCO, 2015).



Convido todos a serem ousados e criativos nesta tarefa de repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores das respectivas comunidades. [...] a aplicarem, com generosidade e coragem, as orientações deste documento, sem impedimentos nem receios [...] de modo especial, a guia dos bispos, num discernimento pastoral sábio e realista (EG 33).

Assim, entendemos que Francisco propõe educar a mente, instruindo com o magistério, mas também educar o coração para que os cristãos entendam o sentido do que estão vivendo. Hoje, ainda mais, tomamos a consciência de que a Iniciação Cristã contemporânea precisa ser de autêntica adesão ao seguimento de Jesus Cristo. Assim, percebemos que Papa Francisco quer incitar reflexões eclesiais que promovam uma revolução cultural (Cf. FAGGIOLI, 2017).

## 2.1. METÁFORA E PROFECIA<sup>4</sup>

Na cerimônia de abertura da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), no Rio de Janeiro em julho de 2013, Francisco disse metaforicamente que: “a juventude é a janela pela qual o futuro entra no mundo. É a janela e, por isso, nos impõe grandes desafios”. Essa ideia de Francisco de que os jovens são protagonistas de novidades complementa-se com o seu desejo expresso no primeiro Encontro com os jovens argentinos: “espero que façam barulho [...]” E continua com talvez o seu maior grito profético acerca da realidade vivida pela juventude:

Olhem! Eu penso que, neste momento, a civilização mundial ultrapassou os limites, ultrapassou os limites porque criou um tal culto do deus dinheiro, que estamos na presença de uma filosofia e uma prática de exclusão dos dois polos da vida que constituem as promessas dos povos. A exclusão dos idosos [...] E a exclusão dos jovens [...] Por isso os jovens devem irromper, devem fazer-se valer; os jovens devem sair para lutar pelos valores, lutar por estes valores; e os idosos devem tomar a palavra, os idosos devem tomar a palavra e ensinar-nos! Que eles nos transmitam a sabedoria dos povos! (FRANCISCO, 2013)

Essa denúncia profética do Papa atualiza a Palavra de Jesus Cristo que nos coloca em estado de decisão: “não podeis servir a Deus e ao dinheiro” (Mt 6,24). De decisão, pois – como disse no encontro com os jovens argentinos – nos coloca defronte com a cruz – “a Cruz continua a escandalizar; mas é o único caminho seguro: o da Cruz, o de Jesus, o da Encarnação de Jesus”. Francisco encoraja os jovens argentinos para que “façam-se ouvir; cuidem dos dois extremos da

.....  
<sup>4</sup> Todas as citações das mensagens do Papa Francisco para as Jornadas Mundiais da Juventude foram extraídas do site do vaticano.



vida [...]; e não ‘espremam’ a fé”. E incentiva toda a juventude: “agora você deve ir e transmitir essa experiência aos demais”.

## 2.2. DISCERNIMENTO VOCACIONAL

O Sumo Pontífice incentiva a juventude cristã para que acerte o caminho para a vida. Na *Evangelii Gaudium*, o Papa diz que a escassez de vocações se deve à falta de ardor apostólico contagiante. No encontro com os voluntários da JMJ Rio 2013 ele disse que é preciso contrariar a “cultura do provisório”, pois “Deus chama para escolhas definitivas” e pede que “sejam revolucionários” tendo a “coragem de ser felizes” – duas indicações muito pertinentes em Francisco para a juventude; ele retoma em outros momentos com os jovens, como por exemplo, no ano seguinte, 2014, em sua mensagem em razão da 29ª JMJ.

Em *Amoris Laetitia*, Papa Francisco faz uma reflexão a partir da pergunta: onde estão os filhos? Responder a esta pergunta implica o processo para perceber onde o filho está, “em sentido existencial, onde está posicionado do ponto de vista das suas convicções, dos objetivos, dos seus desejos, do seu projeto de vida” (AL 261). Francisco tanto propõe para a juventude um frutuoso discernimento vocacional que até convocou um Sínodo dos Bispos em 2018 para debater “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”.

## 2.3. “AS BEM-AVENTURANÇAS”

Na Mensagem do Santo Padre Francisco para a 29ª JMJ (2014), em âmbito diocesano, fora apresentado um caminho de reflexão até a seguinte JMJ em 2016, na Polônia, a partir das Bem-aventuranças do Evangelho de São Mateus (5,1-12). Nesta mensagem, ele diz que “as Bem-aventuranças de Jesus são portadoras duma novidade revolucionária” e encoraja os jovens a serem verdadeiramente felizes, não se contentando com “uma falsa sensação de satisfação”, pois “é muito triste ver uma juventude ‘saciada’, mas fraca”. Ainda em 2014, Papa Francisco enviou suas palavras aos jovens holandeses propondo um “modelo de felicidade contrário à lógica do mundo”.

Em 2015, enviou uma Mensagem para a 30ª JMJ falando sobre o desejo de felicidade numa comunhão plena e no discernimento para evitar aquilo que pode “contaminar” o coração, formando uma “consciência reta e sensível”. Retomando o dito do Encontro com os voluntários da JMJ do Rio, em 28 de julho de 2013, pede aos jovens coragem de “ir contra a corrente” nesta “cultura do provisório, do relativo”. E diz que veremos a Deus na leitura da Sagrada Escritura e no rosto dos irmãos, principalmente dos mais esquecidos.



Em 2016, em Cracóvia na Polônia, Papa Francisco encerrou o ciclo de reflexão sobre as Bem-aventuranças com o versículo da misericórdia do Evangelho de Mateus 5,7 que fora de caso pensado: pela promulgação do Ano da Misericórdia (2016), por estar na Polônia, país de origem de São João Paulo II, iniciador e impulsionador das jornadas mundiais da juventude e por causa da devoção a Jesus Misericordioso intuído por Santa Faustina. Francisco expressa que o entristece: os jovens que parecem “aposentados”, “que se renderam”, “chateados”, que deixam a vida à procura da “vertigem”. Em contrapartida, fala de serem altruístas e que não deixe que os roubem o melhor, as energias, a alegria, os sonhos e serem movidos pela compaixão. Em sua alocução na Via-Sacra com os jovens na Esplanada de Blonia, o Pontífice lembra que o próprio Jesus Cristo quis se identificar com os empobrecidos, formando “um só corpo”, e os lembra da importância de tornarem-se “protagonistas no serviço”.

#### 2.4. A MISSIONARIEDADE

A missionariedade está presente no programa de Francisco desde o início de seu pontificado, em 2013. Na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, explicava que no envio missionário de Jesus “estão presentes vários cenários e os desafios sempre novos da missão evangelizadora da Igreja; hoje todos somos chamados a esta nova ‘saída’ missionária”, e faz uma convocação à Igreja para que esteja em “estado permanente de missão” (EG 20;25). Papa Francisco exorta que a pastoral juvenil sofreu o impacto das mudanças sociais; que aos adultos custa ouvir com paciência e lhes falar a sua linguagem. E, diz: “como é bom que os jovens sejam ‘caminheiros da fé’, felizes por levarem Jesus Cristo a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra” (EG 106).

#### 2.5. O CUIDADO DA CASA COMUM

A Encíclica Apostólica *Laudato Sí* tem a proposta de problematizar a crise ecológica, apontando os erros das relações humanas com o meio ambiente, a Casa Comum do pobre e do rico. Reflete que aos cristãos está insuficiente ainda uma prática social que seja pautada nas relações socioambientais.

Nesta Encíclica, dirigindo-se aos jovens, fala do educar para a aliança entre a humanidade e o ambiente, crescendo na sobriedade, na capacidade de contentar-se com pouco, e diz que eles “têm uma nova sensibilidade ecológica e espírito generoso, e alguns deles lutam admiravelmente pela defesa do meio ambiente” (LS 209). Papa Francisco reconhece que os jovens são os mais impetuosos e exigem dos adultos “uma mudança; interrogam-se como se pode pretender construir um futuro melhor, sem pensar na crise do meio ambiente e nos sofrimentos dos excluídos” (LS 13).



## 2.6. RELACIONAMENTO FAMILIAR

Papa Francisco sempre dirige algumas palavras de incentivo e zelo para os jovens em todos os seus posicionamentos oficiais. Na *Amoris Laetitia*, o Papa incentiva dizendo que é preciso encontrar a maneira de tocar o íntimo dos jovens, para que eles assumam o desafio do matrimônio (cf. AL 40). Aponta também que o Estado precisa criar as condições dignas com as leis e oportunidades de trabalho, garantindo aos jovens um futuro e um projeto familiar, desafiando a “cultura do descarte” através da alegria num bom relacionamento entre jovens e idosos (AL 191).

## 2.7. DOCAT

A Igreja, com a sua Doutrina Social, não entra em questões técnicas e não institui e nem propõe sistemas ou modelos de organização social. Apenas ilumina com os critérios do discernimento cristão a partir de seus valores.

A JMJ em Cracóvia foi estimulante aos jovens, pois foi lançado oficialmente o DOCAT:<sup>5</sup> a Doutrina Social da Igreja para os jovens, em apresentação e linguagem juvenil. O objetivo é que jovens alavanquem novos paradigmas baseados em parâmetros cristãos ético-existenciais. Propõe aos jovens que sejam protagonistas que não apenas estudem, mas sejam “uma Doutrina Social em movimento”. O Santo Padre expressou seu sonho resumido em: transforma-te, transforma o meio onde vives e transforma o mundo.

## 2.8. MARIA, ÍCONE PARA A JUVENTUDE

Os temas escolhidos por Papa Francisco em preparação à JMJ no Panamá, em 2019, dão continuidade à reflexão de jovens em uma Igreja em saída. O pontífice extraiu do Magnificat de Maria de Nazaré os temas das próximas jornadas. Mas, Papa Francisco sempre aproveitou do testemunho de Maria de Nazaré, Mãe de Deus, como mulher confiante em Deus para dar referência aos jovens.

Às vésperas da JMJ Rio 2013, na Basílica do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida-SP, em homilia, o Santo Padre se recomendou a intercessão de Nossa Senhora. Na Festa de acolhida dos jovens na JMJ 2013 acolheu a imagem de Nossa Senhora Aparecida pedindo que nos ensine a seguir Jesus, sendo seus discípulos e missionários. No ano seguinte, ao final da Mensagem para a 29ª JMJ – de âmbito diocesano – apresenta Maria como “mãe dos pobres”,

.....  
<sup>5</sup> O *DOCAT* responde à pergunta ‘Como agir? O que fazer?’ – é como que um manual de instruções que nos ajuda, com o Evangelho, em primeiro lugar, a transformarmos a nós mesmos, depois a transformarmos o nosso ambiente mais próximo e, por fim, o mundo inteiro. Na verdade, com a força do Evangelho, podemos transformar realmente o mundo”. Disponível em: [www.youcat.org.br/prefacio-do-papa-francisco-para-o-docat/](http://www.youcat.org.br/prefacio-do-papa-francisco-para-o-docat/).





que viveu as Bem-aventuranças e, por isso, pronunciou o Magnificat. Também o Documento Preparatório para o Sínodo dos bispos em 2018, no último ponto de reflexão confia a Maria a caminhada da Igreja que “se interroga sobre a maneira de acompanhar os jovens a aceita a chamada de alegria do amor e para a vida em plenitude”.<sup>6</sup>

Na Mensagem para a 32ª JMJ, com o tema “O Todo-poderoso realizou grandes coisas em meu favor”, Papa Francisco retoma e aprofunda um termo usado por ele na última Jornada, em Cracóvia, de que “o nosso tempo não precisa de ‘jovens-sofã’”, mostrando a atitude de Maria que, após o anúncio do anjo, se levantou e foi, apressadamente, visitar a sua prima Isabel. Ou seja, Maria é referencial para os que não aceitam enquadrar-se no padrão comodista e saturado que está imposto, por medo ou orgulho. Consequente, Papa Francisco diz que a Igreja tem uma tradição que por várias gerações foi revigorada e enriquecida com as experiências dos indivíduos – “ser jovem não significa estar desconectado do passado”. Isso posto, ele ensina que é possível permanecer-se conectado, seguindo o exemplo de Maria: “poderão fazer maravilhas, assumir responsabilidades enormes, se reconhecerem a ação misericordiosa e onipotente de Deus na vossa vida”. Porém, é preciso “recuperar a capacidade de refletir sobre a própria vida e projetá-la para o futuro”. Esse processo para o Papa é a “fidelidade criativa para construir tempos novos”.

Por fim, a Mensagem do Papa Francisco pela 33ª JMJ em 2018, com o tema “Não temas, Maria, porque encontrei graça junto de Deus”, inicia questionando acerca dos medos juvenis, de que é preciso reconhecê-los, “dar o nome” a esses medos e buscar o discernimento. O outro – o “guia espiritual” – pode colaborar muito na resposta à chamada vocacional e na construção do projeto de vida. A graça, segundo o Papa, “é amor gratuito” e que não é preciso um “currículo excelente”. Da consciência dessa graça ininterrupta em nossa vida “provém a força para ter coragem no presente”. A Igreja que possui estas “qualidades marianas será sempre uma Igreja em saída”. Francisco exclama que “o Senhor, a Igreja, o mundo esperam também a vossa resposta [dos jovens] à vocação única que cada um tem nesta vida”.

### 3. Desafios e dinamismos para a pastoral juvenil

Diante do que nos foi apresentado acerca da realidade juvenil e tomando como base aquilo que nosso pontífice Francisco ensina e instrui a juventude – encarnação do Evangelho de Jesus Cristo –, queremos apontar alguns desafios, dinamismos e transformações possíveis. O ponto de partida pastoral é conhecer as aspirações e as adversidades dos jovens e, encarnado na realidade, propor a mensagem evangélica.

.....  
<sup>6</sup> 15ª Assembleia Geral Ordinária. Os jovens, a fé e o discernimento vocacional. Documento Preparatório.



### 3.1. UMA PASTORAL JUVENIL “OUSADA E CRIATIVA”

A obra *Civilização do Amor: Projeto e Missão*, que possui orientações para a Pastoral Juvenil Latino-americana está conectada à maneira do agir de Papa Francisco: muito diálogo reflexivo e ações evangélicas:

A ação transformadora é, antes de tudo, uma ação libertadora. Parte das necessidades das pessoas e busca atacar as raízes dos problemas. Faz com que outros participem. Não fica reduzida somente à esfera do pessoal, mas procura incidir realmente na realidade social. É um processo lento e exige muita paciência (CELAM, 2013).

A juventude é multifacetada, diversificando-se por inúmeras influências. Buscaremos trazer exemplos de ações que concretizam essa força que lhe é própria e o desejo que o próprio Papa Francisco manifesta de que os jovens possam ser sujeitos de relações que constroem pontes para um futuro de paz e solidariedade. É uma fase marcada por indecisões e intenções de projetos futuros, porém que, está hoje mais insegura diante da instabilidade que vive. Teremos como princípios potenciais a ideia-força de que a juventude é: fonte de renovação e sujeito de direitos, a caminho da autonomia.

### 3.2. O ACOMPANHAMENTO NOS PROCESSOS DE DISCERNIMENTO

A pessoa adulta é significativa para o amadurecimento de qualquer jovem. A ausência de referências que indiquem e, pedagogicamente, o acompanhem, causam um conflito intergeracional. Assim, a primeira indicação é que haja uma saudável troca de experiências de gerações, evitando-se colisões.

Mario Sergio Cortella, filósofo brasileiro, num de seus vídeos<sup>7</sup> no *youtube* explica que nossa sociedade produziu um distanciamento entre a geração jovem atual – caracterizada pela mobilidade, instantaneidade, simultaneidade e velocidade –, e os mais velhos caracterizados pela paciência, persistência e resistência. Essa junção intergeracional pode ser chamada de “concerto”, isto é, as diversidades que produzem harmonia.

A identificação e confiança dos jovens para com as pessoas que se tornam referência pode ser aludida ao povo judeu, simples de coração e pobres em espírito que, ao ouvir Jesus de Nazaré falar acerca da Lei e apresentando um novo Reino, percebiam que ele falava como quem tinha autoridade (cf. Mt 7,29) e por isso o seguiam.

.....  
<sup>7</sup> *Novas gerações têm poucas referências de autoridade.* 4:09. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HJOJ4inBqA8>. Acesso: 05 set 2017.



Porém, o que fazer para acompanhar os jovens de uma forma mais próxima e concreta diante de realidades tão diversas e que pesam também sobre a nossa organização pastoral? Percebemos que nas mensagens do Papa Francisco para este público, também o Sumo pontífice se mostra preocupado, mas, não sem esperança.

### 3.3. AS REDES SOCIAIS VIRTUAIS

Jovens e adolescentes, imersos no ambiente virtual, podem ser estranhos para os que não são nativos deste contexto. A Geração Z que são os nascidos a partir da segunda metade da década de 90 não conheceram o mundo sem internet. Possuem um perfil altamente tecnológico, fazendo o uso de várias ferramentas eletrônicas simultaneamente e são flexíveis com horários e espaços de trabalho. Ademais, essa geração tem facilidade para tarefas colaborativas e virtuais.

Segundo o autor italiano Antônio Spadaro, em seu livro *Ciberteologia* (2012), a tecnologia traz consigo algo que provoca espanto e inquietação. O mesmo sujeito que está nos diversos ambientes virtuais, está também presente em nossos espaços físicos. As redes fazem parte da ação do ser humano e com a qual ele exerce a sua própria capacidade de conhecimento, de responsabilidade e de liberdade.

Papa Francisco, na mensagem para o 51º Dia Mundial das Comunicações, em 2017, apresenta que “comunicações construtivas” são algo que os jovens acolhem muito bem: “rejeitando os preconceitos contra o outro, promova uma cultura do encontro por meio da qual se possa aprender a olhar, com convicta confiança, a realidade”; e também que é preciso romper com as “notícias más” que sensacionalizam as guerras, mortes e atrocidades humanas, gerando angústia e medo; e, o Papa ainda expressa um desejo de colaborar “para a busca dum estilo comunicador aberto e criativo”.

As diversas experiências juvenis, com grupos de jovens e páginas nos ambientes virtuais, nos mostram o quão favorável para essas experiências de Deus este ambiente pode ser. Assim, as redes sociais tornam-se um espaço de evangelização através de experiências concretas e construtivas, com uma linguagem própria da juventude. O jovem tem o desejo de fazer o bem e para isso se articula também nas mídias sociais. Encontramos, além do site “Jovens Conectados”, diversos perfis e páginas de redes sociais virtuais e *sites* que propagam o Evangelho com uma linguagem própria da juventude. Uma forma nova de atrair outras pessoas dessa mesma faixa etária que, aparentemente, estão longe dos ambientes eclesiais. Outro exemplo de conexão global que damos é a plataforma de pesquisa que foi disponibilizada anexo ao Documento Preparatório para o Sínodo dos Bispos sobre “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” para que qualquer jovem possa responder.



### 3.4. A LINGUAGEM NA CENA ATUAL

A linguagem é um elemento bem próprio e dinâmico, que em cada lugar e no seu tempo se transforma. No meio juvenil isso se intensifica pela multirreferenciabilidade e porque está cada vez mais semelhante nos ambientes virtuais e reais. Constatamos que está difícil para a Igreja dialogar com o mundo da juventude, por causa da moral sexual eclesial, as liturgias, a linguagem da fé e o modelo das comunidades eclesiais das nossas paróquias. Assim explicitados e conforme descreve o Documento Preparatório para o Sínodo de 2018, precisamos perceber qual é o “espaço difícil de preencher”<sup>8</sup> e, a partir daí, sonhar “uma Igreja que saiba deixar espaços ao mundo juvenil e às suas linguagens, apreciando e valorizando a sua criatividade e os seus talentos”.<sup>9</sup>

Quando adentramos nos ambientes virtuais, povoados pelos grupos juvenis mais diversos, compreendemos a importância da linguagem e de aprendermos esse mecanismo próprio da juventude que se altera com bastante rapidez. Surgem sempre novas expressões, que muitas vezes, não são parte do cotidiano da maioria das pessoas. *Spoiler*<sup>10</sup> pode ser um exemplo de algo que para o jovem pode parecer tão normal, porém, para as pessoas que não possuem um repertório comum com esse grupo, não saberia dizer o que significa. O jovem, em suas redes, sempre procura criar novidades, que alteram o linguajar e a forma de criar sentidos e significados novos, também no campo da fé isso pode acontecer.

Até mesmo em ambiências *on-lines*, virtuais é preciso que se tenha uma maneira própria de comunicar para que a sua mensagem seja acolhida. A linguagem que os jovens possuem é instantânea, modificando-se em ritmo acelerado, e aos que não acompanham as redes sociais virtuais é difícil entendê-los, pois as referências são daquilo que viram e ouviram na internet (*gamers, youtubers, stand-ups, podcasts, memes...*). A proposta de Francisco é que busquemos “aprender a falar-lhes na linguagem que eles entendem” (EG 105).

É nas redes sociais virtuais e com as linguagens próprias da juventude que muitas vezes os jovens se envolvem e desenvolvem nos seus laços afetivos, esse será o nosso próximo tópico tão carente de atenção eclesial.

.....  
<sup>8</sup> Documento Preparatório da 15ª Assembleia Geral Ordinária. Os jovens, a Fé e o Discernimento Vocacional.

<sup>9</sup> Idem.

<sup>10</sup> O termo inglês *spoiler* é usado para quando alguém conta algo inédito, revela fatos a respeito de um conteúdo ainda. O termo *spoiler* quer dizer, numa tradução livre, aquele “estraga-prazeres”.



### 3.5. A MORAL SEXUAL

A moral sexual é tema escasso para os jovens na Igreja ainda hoje. Ao se falar em afetividade e sexualidade vem-nos à mente algo espinhoso, com receitas prontas e radicais. Essa dimensão da sexualidade perpassa toda a nossa vida, mas é no período juvenil que se solidifica ainda mais na personalidade. Uma dimensão psicossocial presente desde o processo de personalização e aflorado no processo de integração. Genericamente, é aversivo aos jovens uma prescrição de comportamentos morais no campo da sexualidade.

Na tarefa esperançosa de evangelizar a juventude é preciso proporcionar aos jovens uma experiência mais humanizante da fé, o que os ajuda construir a sua identidade. Capacitar a juventude para a interioridade é deixar que construam “para si uma identidade que não seja fútil [...] caminho mais penoso, porém mais eficaz para que a moralidade cristã tenha respaldo entre a juventude” (CARMO e FERREIRA JÚNIOR, 2014).

#### 3.5.1. COM FRANCISCO, REPENSAR A MORAL SEXUAL

Os autores Trasferetti e Duque (2014) apontam que a juventude tem demonstrado estar preocupada com toda a condição econômica e com as discriminações que sofrem por serem jovens, serem mulheres, serem negros, homossexuais, etc. Segundo os autores, a relação rede-rua nos faz compreender que já não é mais possível pensar em política desassociada da tecnologia. Os desafios são imensos para a Igreja, ainda mais no que tange a moral sexual.

No geral, a juventude católica tem se levantado numa bandeira acolhedora e de combate a homofobia, um exemplo que de “é um caminho irreversível”. Pois, até mesmo o Papa, quando questionado acerca dos homossexuais, diz não ser apto para julgar uma pessoa homossexual: “Se uma pessoa é gay e procura Deus e tem boa vontade, quem sou eu para julgá-la”? Essa atitude de Francisco nos mostra que uma maneira de expressar já faz barreira eficiente na produção de “transformações dessas concepções homofóbicas reiteradas constantemente em nosso tempo” (TRASFERETTI e DUQUE, 2014).

Outro exemplo de nova moral sexual é a Teologia Feminista que tem nos mostrado que há um discurso teológico hegemônico masculino. As mulheres da teologia, dentro de um processo histórico, especialmente na América Latina, vêm ampliando suas reflexões, participações e contribuindo para novos paradigmas, – para a nossa compreensão é algo que torna mais completa – às margens por possibilidades e espaços concretos, ou por resistência e desafios por estarem afetando “uma produção na ótica do masculino”. É possível perceber o protagonismo das mulheres teólogas que já formam um sujeito coletivo, proporcionando uma inclusão moral verdadeira.



### 3.6. O TEMPO PRESENTE

Uma das barreiras do jovem é a perda do tempo com o que não é prioridade naquele instante da vida. As redes sociais virtuais e a linguagem juvenil são marcadas pela “linha do tempo” que os localizam no momento em que estão. A compreensão de tempo é algo que tem sofrido transmutações na compreensão da juventude. Talvez uma problemática seja o fato que a publicação ou compartilhamento de ontem numa rede social virtual vá sumindo, assim, nosso vínculo com a informação é momentâneo, não marcando a nossa memória. Em dimensão social, a juventude é colocada como um sonho de consumo, de “algo que deve durar para sempre”, por outro lado, a confiança nas ideias da juventude e nas suas propostas geram sempre uma desconfiança e uma espécie de mal-estar.

Vemos que muitos jovens perdem grande parte do seu tempo não priorizando aquilo que lhes é necessário naquele instante cotidiano. O agravante disso é que podemos estar “diante da geração nem/nem: nem estuda, nem trabalha, nem procura trabalho [...] sem perspectiva de futuro” (BASSO, 2017). Em alguns casos, essa anomia juvenil pode resultar no prolongamento da convivência familiar, em evidência nas mudanças juvenis das últimas décadas; a “geração-canguru”.

Aqui, defrontamos com a atitude de Papa Francisco que propõe a “cultura do encontro”, a “cultura do diálogo”, o que revela aos jovens a capacidade de serem pessoas que acompanham e crescem com os processos que se apresentam. Em prática, é importante instruir aos jovens para que restrinjam o seu tempo conectado à internet ou aos eletrônicos em ambiências virtuais que não agregam ao que são suas prioridades no momento. Organizar a rotina cotidiana é algo muito indicado pelos orientadores educacionais aos jovens, para que estes possam administrar com eficácia as atividades que lhes cabem. O tempo não é só um elemento físico e momentâneo, é parte da nossa constituição como pessoas. Assim, o seu bom aproveitamento resultará no bom desenvolvimento dos propósitos que o jovem se colocar.

### 3.7. A GENEROSIDADE CRISTÃ

Para quem está conectado à vida cotidiana dos jovens é fácil perceber a quase natural capacidade deles de colocar-se a disposição dos outros; é uma boa “cartada a ser usada”, para tornar o jovem protagonista da própria existência.

*Aprender com os pobres:* Papa Francisco na Mensagem para a 29ª JMJ, em âmbito diocesano, explica o que significa a Bem-aventurança do pobre em espírito e indica uma maneira própria de vivenciá-la junto àqueles que vivem a situação de empobrecimento.



Para que esta pobreza em espírito se transforme em estilo de vida, Papa Francisco apresenta três pontos: a) “procurai ser livres em relação às coisas”, ou seja, buscando a sobriedade e não cedendo à “cultura do descartável”; b) a “conversão em relação aos pobres”, confiando aos jovens “de modo particular a tarefa de colocar a solidariedade no centro da cultura humana” e, ainda diz: “os pobres são uma oportunidade concreta de encontro com o próprio Cristo, de tocar a sua carne sofredora”; c) e, lembra que os pobres “têm tanto para nos oferecer, para nos ensinar”, pois um pobre sempre conserva a sua dignidade, não importando o que possui. Cita ainda o exemplo da viúva no Evangelho de Lucas que “mesmo tendo pouco ou nada, dá tudo”

*Cuidado com a Casa Comum:* Nossa relação humana em sociedade capitalista tem privilegiado o consumo acima da produção. Como sabemos, os recursos naturais são finitos, e no ritmo do sistema econômico mundial atual a terra ficará insustentável, pois está cada vez mais exaurida. O desafio de Francisco do “quanto menos, tanto mais” mostra que nas mãos da juventude está o desafio de cuidar do presente e do futuro da Casa Comum. O que é uma grande virtude dos jovens que cada dia mais compartilham dos ideais de cuidado da Casa Comum e de sustentabilidade, dado os vários exemplos: dar carona para economizar e emitir menos poluentes, incentivo ao uso do transporte coletivo, do cuidado com os animais abandonados, do reuso, da reciclagem, das experiências dedicadas ao cuidado da fauna e flora, e outros.

*Política, Voluntariado e Missão:* é indispensável estar atualizado das situações problemáticas nos contextos sociais vividos pelos jovens e, num passo a mais, diante das situações de injustiças e exploração, a Pastoral Juvenil deve ser quem reivindica e defende os direitos dos mais fracos. Uma outra dimensão deste cuidado com o social é o empenho para que uma Pastoral Juvenil eduque e forme os jovens à vida política pois, segundo o Papa Francisco “envolver-se na política é uma obrigação para um cristão”, segundo critérios de serviços à comunidade e de honestidade, e “não podemos fazer de Pilatos e lavar as mãos, não podemos!”.<sup>11</sup>

Esse estímulo aos jovens para que sejam os atores sociais, trazendo consigo a novidade da qual são portadores e que, “já começa a construir-se hoje”, está conectado a ordem de Francisco a sermos “Igreja em saída”, ou seja, a missionariedade. São várias as experiências de voluntariado e missão que os jovens católicos pelo Brasil a fora tem feito. Por conseguinte, é preciso criar ambiências, atividades onde os jovens possam fazer a vivência de encarnação nas realidades mais exigentes, “sentir na pele” o que vivem os mais empobrecidos e a descobrirem o porquê da esperança dos necessitados em Deus.

.....  
<sup>11</sup> 'Cristãos devem envolver se na política' Papa Francisco. 1min e 34seg. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WJnqajhUNKc>. Acesso: 21/10/2017. 21h58.



## Considerações finais

O desenvolvimento do estudo possibilitou ampliarmos a compreensão da cultura juvenil contemporânea, diante das novas visões e acontecimentos que cercam e influem os jovens. Percebeu-se que nosso ponto de partida deve ser as experiências dos jovens, daquilo que perpassa a vida deles ultimamente: cultura, sociedade, informação, religiosidade, ambiente virtual... que muito tem que ver com o método de Francisco, onde a realidade antecede a doutrina.

As mensagens do Papa Francisco aos jovens não são ideias prontas, pois vê-se que a sua intenção é que reflitam e colaborem com sua subjetividade para uma Igreja mais contemporânea e fiel. O Santo Padre, em gestos e palavras, tem um carisma renovador. Já é sabido que emerge um sínodo dos bispos onde se aplicarão à análise e aprofundamento das questões do discernimento, da fé e dos jovens, afora as próximas Jornadas Mundiais da Juventude e exortações do Sumo Pontífice ao povo de Deus. Ou seja, Francisco terá outras oportunidades mais para falar à juventude.

É visto que já existem algumas iniciativas, mas necessita-se de um projeto mais ousado e criativo para uma ação evangelizadora da juventude. Pois, os projetos ainda são tímidos e internos, o que não corresponde à chamada do Papa para uma Igreja em saída.

A insistência de Francisco em algumas indicações práticas pode nos dizer que sua vontade é que a Igreja jovem se inquiete mais com o Evangelho. Portanto, o Papa quer que realmente os jovens revolucionem – foi este o termo usado por ele –, que verdadeiramente tenham coragem para serem felizes!

## Referência bibliográficas

- BASSO, Vilson. O Papa Francisco e a Juventude. *Revista Vida Pastoral*. São Paulo, ano 58, n. 316, p. 32-38, jul-ago. 2017.
- BEE, Helen. *O ciclo vital*. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- BORELLI, Silvia Helena Simões; RROCHA, Rose de Melo; OLIVEIRA, Rita de Cássia Alves. *Jovens na cena metropolitana: percepções, narrativas e modos de comunicação*. São Paulo: Paulinas, 2009.
- CARMO, Solange Maria do; FERREIRA JÚNIOR, João. *Catequese com jovens: desafios e esperanças*. Disponível em: <<http://www.vidapastoral.com.br/artigos/catequese/catequese-com-jovens-desafios-e-esperancas/>>. Acesso em: 16/05/2017. 10h37.
- CELAM – *Civilização do Amor: Tarefa e Esperança: orientações para a Pastoral da Juventude Latino-Americana*. São Paulo: Paulinas, 1997.





CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL. *Campanha da Fraternidade 2013*: Texto-base. Brasília: CNBB, 2012.

CORTELLA, Mario Sergio. *Novas gerações têm poucas referências de autoridade*. 4:09. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HJOJ4inBqA8>>. Acesso em: 05/09/2017. 00h37.

DICK, Hilário. *Gritos silenciados, mas evidentes: jovens construindo juventude na História*. São Paulo: Loyola, 2003.

FAGGIOLI, Massimo. *Uma revolução cultural: a encíclica ambiental do Papa Francisco*. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/543684-aquecimento-global-a-enciclica-ambiental-do-papa-francisco>>. Acesso: 05/06/2017. 15h01.

LIBANIO, João Batista. *Jovens em Tempo de Pós-Modernidade: considerações socioculturais e pastorais*. São Paulo: Loyola, 2004.

MIRANDA, Mario de França. *A Reforma de Francisco: fundamentos teológicos*. São Paulo: Paulinas, 2017.

PAPA FRANCISCO. *Carta Encíclica do Sumo Pontífice Francisco. Laudato Si'. Sobre o cuidado da casa comum*. São Paulo : Paulus: Loyola, 2015.

\_\_\_\_\_. *Exortação Apostólica Evangelii Gaudium. Sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual*. São Paulo: Loyola: Paulus, 2013.

\_\_\_\_\_. *Exortação Apostólica Pós-Sinodal Amoris Laetitia. Sobre o amor na família*. São Paulo: Loyola, 2016.

\_\_\_\_\_. *Pronunciamentos do Papa Francisco no Brasil*. São Paulo: Paulus: Loyola, 2013.

\_\_\_\_\_. *Papa Francisco aos Jovens. Pronunciamentos da jornada de Cracóvia*. São Paulo: Paulus, 2016.

SPADARO, Antonio. *Ciberteologia: pensar no Cristianismo nos tempos de rede*. São Paulo: Paulinas, 2012.

TEIXEIRA, Carmem Lúcia; DICK, Hilário Henrique; DA SILVA, Lourival Rodrigues. *Juventude: Acompanhamento e Construção de Autonomia*. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás, 2011.

TRASFERETTI, José Antonio; DUQUE, Tiago. *Francisco, juventude e diversidade sexual: caminhos para a Ética Teológica*. In: ZACHARIAS, Ronaldo; PESSINI, Leo. *Ética Teológica e Juventudes II*. 1. ed. Aparecida, SP: Santuário, 2014.

## VÍDEOS

BAUMAN, Zygmunt. *Fronteiras do Pensamento*. 30min, 25seg. Publicado em 10 de ago de 2011. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=1&v=POZcB-No-D4A](https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=POZcB-No-D4A)>. Acesso: 27/03/2017 às 10h08.



CARMO, Solange Maria do; FERREIRA JÚNIOR, João. *Catequese com jovens: desafios e esperanças*. Disponível em: <<http://www.vidapastoral.com.br/artigos/catequese/catequese-com-jovens-desafios-e-esperancas/>>. Acesso em: 16/05/2017. 10h37.

CORTELLA, Mario Sergio. *Novas gerações têm poucas referências de autoridade*. 4:09. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HJOJ4inBqA8>>. Acesso: 05/09/2017. 00h37.

CRISTÃOS devem envolver-se na política' Papa Francisco. 1min e 34seg. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WJnqajhUNKc>>. Acesso em: 21/10/2017. 21h58.

#### ARTIGOS EM MEIO ELETRÔNICO (Site)

FAGGIOLI, Massimo. *Uma revolução cultural: A encíclica ambiental do Papa Francisco*. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/543684-aquecimento-global-a-enciclica-ambiental-do-papa-francisco>>. Acesso: 05/06/2017. 15h01.

*Homilia do Papa na celebração das Primeiras Vésperas*. 31/12/16. Disponível em: <<https://noticias.cancaonova.com/especiais/pontificado/francisco/no-ultimo-dia-do-ano-papa-pede-responsabilidade-com-os-jovens/>>. Acesso em: 21/06/2017. 12h23.

*JMJ: temas marianos para as edições de 2017, 2018 e 2019*. Disponível em: <<http://www.news.va/pt/news/jmj-temas-marianos-para-as-edicoes-de-2017-2018-e>>. Acesso em: 18/09/2017. 12h10.

*Mensagem do Papa Francisco para o 51ª Dia Mundial das Comunicações Sociais*. “Não tenhas medo, que Eu estou contigo” (Is 43, 5). Comunicar esperança e confiança, no nosso tempo. 28 de maio de 2017. Disponível em: <[https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20170124\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20170124_messaggio-comunicazioni-sociali.html)>. Acesso em: 06/09/2017. 19h15.

*Mensagem do Papa Francisco para o 51ª Dia Mundial das Comunicações Sociais*. “Não tenhas medo, que Eu estou contigo” (Is 43, 5). Comunicar esperança e confiança, no nosso tempo. 28 de maio de 2017. Disponível em: <[https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco\\_20170124\\_messaggio-comunicazioni-sociali.html](https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/papa-francesco_20170124_messaggio-comunicazioni-sociali.html)>. Acesso em: 06/09/2017. 19h15.

*Mensagem do Papa Francisco para os jovens holandeses na ocasião do festival nacional da juventude católica celebrado na Abadia de Mariënkroon em Nieuwkuijk*. 28-29 de junho de 2014. Disponível em: <[https://w2.vatican.va/content/francesco/en/messages/pont-messages/2014/documents/papa-francesco\\_20140625\\_messaggio-gioventu-cattolica-olandese.html](https://w2.vatican.va/content/francesco/en/messages/pont-messages/2014/documents/papa-francesco_20140625_messaggio-gioventu-cattolica-olandese.html)>. Acesso: 23/06/2017. 09h25.

*Mensagem do Santo Padre Francisco para a 29ª Jornada Mundial da Juventude*. Domingo de Ramos, 13 de abril de 2014. “Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu” (Mt 5,3). Disponível em: <[https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco\\_20140121\\_messaggio-giovani\\_2014.html](https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco_20140121_messaggio-giovani_2014.html)>. Acesso em: 23/06/2017; 09h36.



*Mensagem do Santo Padre Francisco para a 29ª Jornada Mundial Da Juventude.* Domingo de Ramos, 13 de abril de 2014. “Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu” (Mt 5, 3). Disponível em: <[http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco\\_20140121\\_messaggio-giovani\\_2014.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco_20140121_messaggio-giovani_2014.html)>. Acesso em: 07/09/2017. 20h22.

*Mensagem do Santo Padre Francisco para a 29ª Jornada Mundial da Juventude.* “Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu” (Mt 5,3). Disponível em: <[http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco\\_20140121\\_messaggio-giovani\\_2014.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco_20140121_messaggio-giovani_2014.html)>. Acesso: 23/06/2017; 09h18.

*Mensagem do Santo Padre Francisco para a 30ª Jornada Mundial da Juventude.* “Felizes os puros de coração, porque verão a Deus” (Mt 5,8). Disponível em: <[http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco\\_20150131\\_messaggio-giovani\\_2015.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco_20150131_messaggio-giovani_2015.html)>. Acesso em: 28/06/2017; 09h33.

*Mensagem do Santo Padre Francisco para a 32ª Jornada Mundial da Juventude.* “O Todo-poderoso fez em mim maravilhas” (Lc 1,49). Disponível em: <[https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco\\_20170227\\_messaggio-giovani\\_2017.html](https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco_20170227_messaggio-giovani_2017.html)>. Acesso em: 26/06/2017. 14h30.

*O que é o DOCAT?* Disponível em: <<http://www.youcat.org.br/docat-a-doutrina-social-da-igreja-catolica-para-os-jovens/>>. Acesso em: 18/06/2017. 08h00.

*Papa Francisco envia mensagem para os jovens do Rota 300.* Disponível em: <<https://jovensconectados.org.br/papa-francisco-envia-mensagem-para-os-jovens-do-rota-300.html>>. Acesso: 21/10/2017. 22h40.

*Papa Francisco revela para os Jovens um dos seus sonhos no prefácio do DOCAT.* Disponível em: <<http://www.youcat.org.br/prefacio-do-papa-francisco-para-o-docat/>>. Acesso em: 18/09/2017. 08h45.

“Porque deles é o Reino do Céu” (Mt 5,3). Disponível em: <[http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco\\_20140121\\_messaggio-giovani\\_2014.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth/documents/papa-francesco_20140121_messaggio-giovani_2014.html)>. Acesso em: 23/06/2017; 09h18.

*Redes sociais foram o combustível para as revoluções no mundo árabe.* 04/01/2012. Disponível em: <<http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/18943/redes+sociais+foram+o+combustivel+para+as+revolucoes+no+mundo+arabe.shtml>>. Acesso em: 27/03/2017 às 15h44.

*Site Jovens Conectados.* Disponível em: <<https://jovensconectados.org.br/quem-somos>>. Acesso: 08/09/2017. 17h08.

*Vigília de Oração com os Jovens das dioceses de Roma e do Lácio em preparação para a Jornada Mundial da Juventude.* Discurso do Santo Padre Francisco. Basílica de Santa Maria Maior. Sábado, 8 de abril de 2017. Disponível em: <<https://w2.vatican.va/content/francesco/>>



pt/speeches/2017/april/documents/papa-francesco\_20170408\_veglia-preparazione-gmg.html>. Acesso em: 09/09/2017. 08h52.

*XV Assembleia Geral Ordinária. Os jovens, a fé e o discernimento vocacional.* Documento Preparatório. Disponível em: <[http://www.vatican.va/roman\\_curia/synod/documents/rc\\_synod\\_doc\\_20170113\\_documento-preparatorio-xv\\_po.html](http://www.vatican.va/roman_curia/synod/documents/rc_synod_doc_20170113_documento-preparatorio-xv_po.html)>. Acesso: 19/07/2017. 17h05.

Recebido em 08/08/2018

Aprovado em 03/09/2018